



Programa Operacional Regional do Algarve

Nota Metodológica

AVISO N.º ALG – 70 – 2017 – 24

Centros Qualifica

EIXO PRIORITÁRIO: 7 – Reforçar as competências

OBJETIVO TEMÁTICO: 10 – Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 10.3 – Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

OBJECTIVO ESPECÍFICO: 10.3.1- Elevar o nível de qualificação da população ativa, empregada ou desempregada

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO: 70 - Aprendizagem ao longo da vida

TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO: Centros Qualifica

ÁREA GEOGRÁFICA DE APLICAÇÃO: Região do Algarve

- **Análise da Candidatura**

Em sede de análise de candidatura será apenas avaliada a informação inserida pelos Centros Qualifica na plataforma SIGO e no Balcão 2020 até à data de encerramento da candidatura.

Em SIFSE, através do portal do Balcão 2020, será registada a conclusão da análise efetuada, através de parecer fundamentado, sendo possível consultar a fundamentação sobre a pontuação atribuída a cada um dos critérios de seleção.

A análise técnica da candidatura compreende a análise da componente física e dos critérios de seleção e resulta na emissão de um parecer, fundamentado de facto e de direito, sobre a mesma.

As entidades beneficiárias devem candidatar-se a um nível de atividade – escalão 1, 2 ou 3 – selecionando no ecrã “Componente Física” do SIFSE 2020, um dos 3 possíveis escalões, de acordo com o número de inscritos que se proponham trabalhar no decorrer da operação.

O compromisso com um determinado número de inscritos determina em sede de submissão da candidatura, a contratualização de resultados por parte da entidade promotora do Centro Qualifica, nos termos previstos no ponto 13 do AAC, bem como os montantes máximos elegíveis para cada escalão nos termos do ponto 15.2.

Neste contexto, o financiamento será proporcional ao nível de compromisso assumido e duração da operação.

- **Análise dos Critérios de Seleção**

A.1- Relevância do projeto proposto face às necessidades locais e regionais

A avaliação deste critério tem por base o n.º de adultos sem o ensino secundário por concelho de abrangência do Centro Qualifica.

A.2- Contributo para a orientação profissional e consequente reforço da qualificação e empregabilidade de jovens e adultos

Este critério é avaliado tendo em conta, para cada Centro Qualifica:

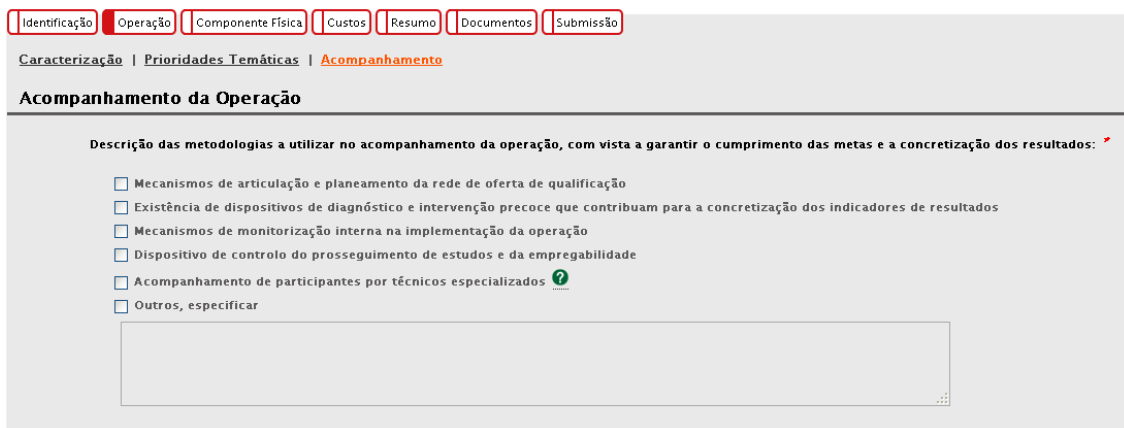
- O número de inscrições (jovens e adultos);
- O número de orientações e encaminhamentos para Ofertas e para RVCC.
- Para os Centros Qualifica ex-CQEP e atendendo à existência de histórico, a fonte de informação para análise deste critério são os registos de atividade efetuados na plataforma SIGO no período de 1 de outubro 2015 a 31 de

dezembro de 2016, não carecendo de informação por parte da entidade candidata.

- Para os novos Centros Qualifica, a fonte de informação são as metas de inscritos e encaminhamentos propostos face à população da NUTS III sem o nível secundário.

A.3- Relevância dos processos RVCC escolar (para aumento da empregabilidade, contenção dos NEET e prosseguimento de estudos) e profissional face às necessidades regionais do mercado de trabalho

Este critério é avaliado de acordo com a informação inserida pela entidade candidata no formulário do Balcão 2020, separador “Operação”, opção “Acompanhamento”, conforme print screen:



A avaliação qualitativa a atribuir a este critério de seleção está dependente do número de opções selecionadas, relevando a opção *Dispositivos de controlo do prosseguimento de estudos e da empregabilidade*.

A.4- Desempenho dos CQEP em anos anteriores (quando aplicável) e nível de articulação com os SPO (serviços de Psicologia e Orientação). Caso não exista histórico como CQEP a pontuação prevista é aplicada apenas à vertente articulação com os SPO.

Neste critério são avaliados dois subcritérios:

- ✓ O grau de desempenho do Centro em ano(s) anterior(es); e
- ✓ A articulação do Centro com Serviço(s) de Psicologia e Orientação (SPO) ou com outros serviços de orientação. A informação de análise para avaliação deste subcritério consta do PEI, no mesmo separador em que é recolhida a informação para o critério 4, ou noutro campo descritivo.

Notas:

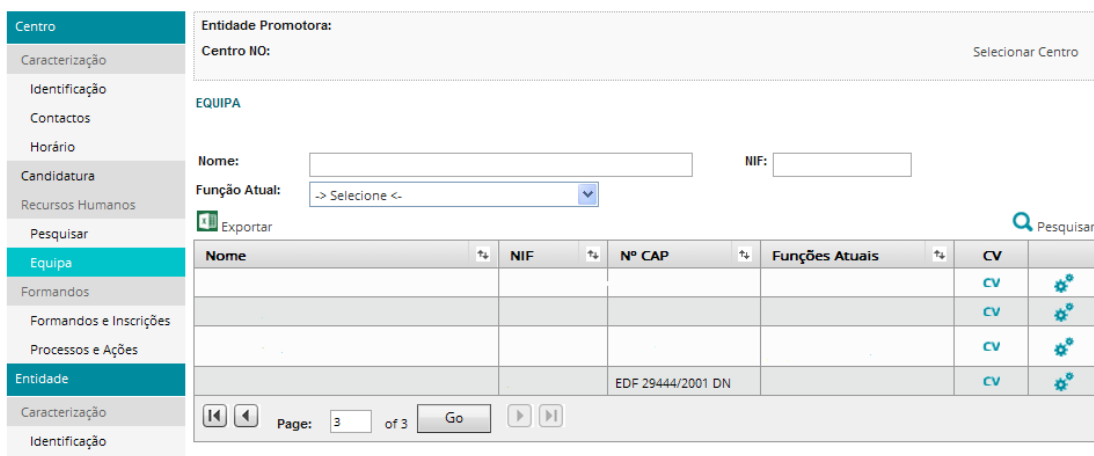
- Para os Centros Qualifica ex-CQEP, a fonte de informação para análise deste critério serão os registos de atividade efetuados na plataforma SIGO no período de 1 de outubro 2015 a 31 de dezembro de 2016;
- Para os novos Centros Qualifica, a pontuação a atribuir a este critério considerará apenas a articulação prevista com Serviço(s) de Psicologia e Orientação (SPO) ou com outros serviços de orientação.

B.1 Qualificação e experiência dos recursos humanos, nomeadamente nas dimensões pedagógica e de gestão administrativo-financeira

Este critério avalia os elementos da equipa do Centro Qualifica, nomeadamente os que exercem as funções de:

- Coordenador;
- Técnico de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC);
- Formador/Professor

A informação para análise consta no separador “Equipa” da Plataforma SIGO, conforme printscreen:



✓ **B.1.1 Coordenador**

Considerando o previsto no artigo 7º da Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, a análise do elemento indicado para esta função avalia se o mesmo cumpre cada uma das seguintes situações:

- 1 – Habilitação académica de nível superior;
- 2 – Conhecimento do sistema de educação e formação;
- 3 – Experiência comprovada de gestão na coordenação de processos educativos e formativos.

✓ B.1.2 Técnico de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC)

Considerando o previsto no artigo 8º da Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, a análise dos elementos indicados para esta função avalia se os mesmos cumprem cada uma das seguintes situações:

- 1 – Habilitação académica de nível superior;
- 2 – Domínio de metodologias de acompanhamento de jovens e ou adultos em diferentes modalidades de formação e de acompanhamento de formação em contexto de trabalho (quando aplicável);
- 3 – Domínio de metodologias de orientação escolar e/ou profissional ou domínio de metodologias de balanço de competências e construção de portefólios.

✓ B.1.3 Formador/Professor

A avaliação do subcritério depende da vertente de intervenção do Centro Qualifica:

- - RVCC Escolar (B.1.3.1);
- - RVCC Profissional (B.1.3.2).

No caso de Centros Qualifica que apenas desenvolvam RVCC Escolar, a avaliação qualitativa do subcritério B.1.3. coincide com a de B.1.3.1.

Quando o Centro Qualifica desenvolve igualmente RVCC Profissional, a avaliação qualitativa do subcritério B.1.3. compreende a análise conjunta de B.1.3.1. e B.1.3.2.

B.1.3.1 -RVCC Escolar

A análise da equipa de formadores/professores fundamenta-se na abrangência das Áreas de Competências-Chave (ACC) em ambos os Referenciais de Competências-Chave (nível básico e secundário).

A avaliação de cada Formador/Professor resulta da análise da informação que consta da plataforma SIGO, no separador *Equipa*, de acordo com o *printscreen* abaixo:

Identificação
Contactos
Horário
Candidatura
Recursos Humanos
Pesquisar
Equipa
Formandos
Formandos e Inscrições
Processos e Ações
Entidade
Caracterização
Identificação
Contactos
Formadoras

FUNÇÃO

Nome: NIF:

* Função:

Data de Início: 2002/02/01 Data de Fim:

ÁREAS DE COMPETÊNCIA CHAVE

Nível	↑↓	Áreas de Competência	↑↓	
Básico		Matemática Para a Vida		<input checked="" type="checkbox"/>
Secundário		Sociedade, Tecnologia e Ciência		<input checked="" type="checkbox"/>
Básico		Cidadania e Empregabilidade		<input type="checkbox"/>
Básico		Tecnologias de Informação e Comunicação		<input checked="" type="checkbox"/>

B.1.3.1 -RVCC Profissional

A avaliação dos formadores/professores de RVCC Profissional é feita com base no número de anos de experiência profissional na(s) Área(s) de Educação Formação (AEF) para a(s) qual(ais) está indicado.

B.2- Adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado

Este critério pretende avaliar a razoabilidade do financiamento proposto face aos resultados físicos apresentados em candidatura.

A análise deste critério tem por referência o apuramento de valores de financiamento por inscrito, de acordo com cada escalão, face ao custo médio por inscrito solicitado em candidatura.

B.3- Capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos, infraestruturas, equipamentos e recursos didáticos

A avaliação deste critério sustenta-se na informação constante no SIGO e requer a análise de dois subcritérios:

- ✓ Infraestruturas;
- ✓ Horário.

✓ B.3.1 Infraestruturas

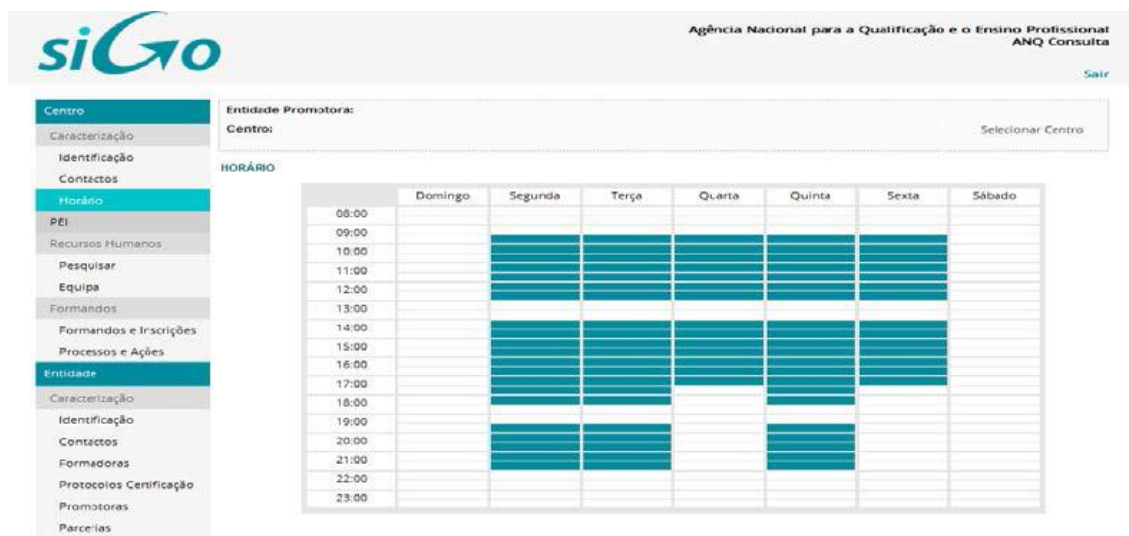
Na plataforma SIGO, esta informação é recolhida na área do Plano Estratégico de Intervenção (PEI), separador “Instalações e Equipamentos”:

Dinâmicas de Atuação	Âmbito de Intervenção	Instalações e Equipamentos	Resultados
CONDIÇÕES LOGÍSTICAS DE FUNCIONAMENTO			
Instalações			
Espaços para acolhimento:			
Salas de atendimento individual:			
Salas de trabalho de grupo:			
Gabinete ou sala de trabalho em equipa:			
Instalações sanitárias:			
Outros espaços:			
<div></div>			
Equipamentos			
Número de computadores:			
Outros recursos:			
<div></div>			

✓ B.3.2 Horário

Este subcritério pretende valorizar os Centros Qualifica que disponibilizam os seus serviços num horário o mais alargado possível, inclusive em horário pós-laboral (após as 20h e/ou aos sábados).

A informação deste subcritério consta na área “Horário”, conforme *printscreen*:



C.1- Racionalização da oferta de qualificação, contribuindo para o seu equilíbrio territorial face à procura, visando uma adequada resposta às necessidades de qualificação

Este critério pretende avaliar a capacidade da entidade promotora do Centro Qualifica em estabelecer parcerias com outras entidades da região, pelo que a avaliação é baseada nos seguintes dados:

- Diversidade das parcerias; e
- Participação em redes locais de qualificação.

A informação que permite analisar este critério é a que consta na plataforma Sigo, na área do Plano Estratégico de Intervenção (PEI), separador “Dinâmicas de Atuação”, especificamente nos campos “Capacidade de articulação e de estabelecimento de parcerias” e “Relevância das entidades parceiras”.

Considera-se, para efeitos da avaliação da diversidade de parcerias, as seguintes áreas de atuação:

- Captação de público;
- Informação, orientação e encaminhamento de jovens e/ou adultos; e
- Desenvolvimento de processos de RVCC.

E.1- Existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho

A avaliação deste critério requer a análise de dois subcritérios:

- ✓ Promoção da igualdade de género;
- ✓ Igualdade de oportunidades e da Não discriminação.

Identificação Operação Componente Física Custos Resumo Documentos Submissão

[Caracterização](#) | [Prioridades Temáticas](#) | [Acompanhamento](#)

Promoção da Igualdade entre Homens e Mulheres

A operação irá integrar a dimensão da Promoção da Igualdade entre Homens e Mulheres? ◉ Sim ○ Não

Em caso afirmativo, seleccione entre as opções seguintes as que suportam a promoção da igualdade entre homens e mulheres:

- ☐ Na seleção dos destinatários
- ☐ Nos apoios específicos durante e/ou após a operação ?
- ☐ Na disponibilização de informação da operação por sexo
- ☐ Em parcerias com organizações promotoras da igualdade de género
- ☐ Na utilização de linguagem inclusiva, na perspetiva de que o masculino não representa ambos os sexos
- ☐ Outras formas? Quais

Igualdade de Oportunidades e da Não Discriminação

A operação irá integrar a dimensão da igualdade de oportunidades e da não discriminação? ◉ Sim ○ Não

Em caso afirmativo, seleccione entre as opções seguintes as que suportam a promoção da igualdade de oportunidades e da não discriminação:

- ☐ Nos apoios específicos durante e/ou após a operação ?
- ☐ Na disponibilização de informação específica por tipo de público abrangido ?
- ☐ Em parcerias com organizações promotoras da igualdade de oportunidades
- ☐ Nas condições de acessibilidade a participantes e/ou dispositivos de comunicação adaptados ?
- ☐ Outras formas? Quais

• Emissão do parecer final

Da análise técnica da candidatura resulta uma pontuação quantitativa final (0-100), correspondente ao somatório das pontuações atribuídas a cada critério de seleção.

É registado no SIFSE 2020 o parecer fundamentado sobre a análise técnica efetuada, e caso a mesma tenha obtido uma pontuação quantitativa superior a 50 pontos, é efetuada a sua análise financeira.

A análise financeira resulta da análise dos valores propostos aos quais é aplicado algoritmo, construído com base nos limites máximos legalmente estabelecidos, resultando o montante proposto para aprovação.

Sempre que, em sede de análise das candidaturas, forem solicitados esclarecimentos, cujo procedimento deverá respeitar o processo e prazos descritos no ANEXO II do AAC, a troca de correspondência entre o OI e a entidade promotora deverá ser devidamente arquivada, via *upload*, no SIFSE 2020.

Terminada a análise, os candidatos são “ouvidos” em sede de Audiência Prévia, sendo concedido um prazo máximo de 10 dias úteis para apresentar eventuais alegações a partir da

data de proposta da decisão. Esta troca de correspondência será igualmente arquivada, via *upload*, no SIFSE 2020.

Nessa sequência é registado no SIFSE 2020 o parecer fundamentado de facto e de direito pelo Organismo Intermédio, ANQEP, I.P., com competências delegadas para o efeito pela autoridade de gestão do CRESC Algarve 2020.

A decisão sobre as candidaturas é proferida pela Autoridade de Gestão do CRESC Algarve2020.